



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES - CCHLA

CURSO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS NEGOCIAÇÕES
INTERNACIONAIS

PEDRO HENRIQUE SANTOS DE ALMEIDA

**O PAPEL DO PROFISSIONAL DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS
NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS NA ADAPTAÇÃO DE JOGADORES
EXPATRIADOS EM CLUBES DE FUTEBOL PROFISSIONAL**

JOÃO PESSOA

2023

PEDRO HENRIQUE SANTOS DE ALMEIDA

**O PAPEL DO PROFISSIONAL DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS
NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS NA ADAPTAÇÃO DE JOGADORES
EXPATRIADOS EM CLUBES DE FUTEBOL PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de artigo científico, apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Orientadora: Profa. Ma. Cláudia Caminha
Lopes Rodrigues

JOÃO PESSOA

2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237p Santos de Almeida, Pedro.

O papel do profissional de línguas estrangeiras aplicadas às negociações internacionais na adaptação de jogadores expatriados em clubes de futebol profissional / Pedro Santos de Almeida. - João Pessoa, 2023.
24 f. : il.

Orientador: Cláudia Caminha.

TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2023.

1. Futebol Internacional. 2. Expatriados. 3. Profissional LEA-NI. 4. Adaptação Cultural. I. Caminha, Cláudia. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 327

RESUMO

O presente artigo aborda o profissional de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais e seu campo de atuação na adaptação de jogadores expatriados em clubes de futebol profissional e tem como objetivo identificar como o profissional de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais pode auxiliar clubes de futebol na adaptação de jogadores expatriados. Para isso, buscou-se o histórico da formação LEA e sua transformação em LEA-NI na Universidade Federal da Paraíba. Seguidamente, foi descrito o profissional em LEA-NI utilizando o Projeto Pedagógico de Curso, no qual são detalhadas suas competências e aptidões linguísticas e culturais. Além disso, investigaram-se as características das dificuldades na adaptação cultural enfrentadas por jogadores expatriados em clubes de futebol profissional. A metodologia utilizada pode ser classificada como qualitativa e exploratória, com fontes de pesquisa bibliográfica e telematizada, em que foram citados autores especialistas em suas áreas, promovendo o diálogo interdisciplinar. Os resultados indicam que as competências do profissional LEA-NI dão-lhe a capacidade de atuar no mercado futebolístico auxiliando o processo de adaptação cultural de jogadores expatriados.

Palavras-chave: Futebol Internacional; Expatriados; Profissional LEA-NI; Adaptação Cultural.

ABSTRACT

This article deals with the professional of Foreign Languages Applied to International Negotiations professional and their role in the adaptation of expatriate players in professional football clubs and aims to identify how professionals in Foreign Languages Applied to International Business (LEA-NI) can assist football clubs in adapting expatriate players. To do this, the history of the Applied Foreign Languages graduation was brought into light, as well as its transformation into LEA-NI at the Federal University of Paraíba. Next, the LEA-NI professional was described using the Course's Pedagogical Project, which details their linguistic and cultural competencies and skills. In addition, the characteristics of the difficulties in cultural adaptation faced by expatriate players at professional soccer clubs were investigated. The methodology used can be classified as qualitative and exploratory, with bibliographic and telematic research sources, in which authors who are experts in their fields were cited, promoting interdisciplinary dialogue. The results indicate that the skills of the LEA-NI professional give them the ability to work in the soccer market, helping the cultural adaptation process of expatriate players.

Keywords: International Football; Expatriates; LEA-NI Professional; Cultural Adaptation.

RÉSUMÉ

Cet article traite des professionnels des Langues Étrangères Appliquées aux Négociations Internationales et de leur rôle dans l'adaptation des joueurs expatriés dans les clubs de football professionnel et vise à identifier comment les professionnels des Langues Étrangères Appliquées aux Négociations Internationales (LEA-NI) peuvent accompagner les clubs de football dans l'adaptation des joueurs expatriés. Pour ce faire, l'histoire de la filière Langues Étrangères Appliquées a été mise en lumière, ainsi que sa transformation LEA-NI à l'Université Fédérale de Paraíba. Ensuite, le professionnel LEA-NI a été décrit à l'aide du Projet Pédagogique du Cours, qui détaille ses compétences et aptitudes linguistiques et culturelles. En outre, les caractéristiques des difficultés d'adaptation culturelle rencontrées par les joueurs expatriés dans les clubs de football professionnels ont été étudiées. La méthodologie utilisée peut être classée comme qualitative et exploratoire, avec des sources de recherche bibliographiques et télématiques, dans lesquelles des auteurs experts dans leur domaine ont été cités, favorisant ainsi le dialogue interdisciplinaire. Les résultats indiquent que les compétences des professionnels LEA-NI leur permettent de travailler sur le marché du football, en contribuant au processus d'adaptation culturelle des joueurs expatriés.

Mots-clés: Football international; Expatriés; Professionnels LEA-NI; Adaptation Culturelle.

RESUMEN

Este artículo analiza a los profesionales de Lenguas Extranjeras Aplicadas a las Negociaciones Internacionales y su papel en la adaptación de jugadores expatriados a los clubes de fútbol profesional y tiene como objetivo identificar cómo los profesionales en Lenguas Extranjeras Aplicadas a las Negociaciones Internacionales (LEA-NI) pueden ayudar a los clubes de fútbol en la adaptación de los jugadores expatriados. Para ello, se destaca la historia de la carrera de Lenguas Extranjeras Aplicadas y su transformación en LEA-NI en la Universidad Federal de Paraíba. A continuación, se describió al profesional de LEA-NI a partir del Proyecto Pedagógico del Curso, que detalla sus competencias y habilidades lingüísticas y culturales. Además, se estudiaron las características de las dificultades de adaptación cultural encontradas por los jugadores expatriados en los clubes de fútbol profesional. La metodología utilizada puede clasificarse como cualitativa y exploratoria, con fuentes de investigación bibliográficas y telemáticas, en las que se citaron autores expertos en su campo, favoreciendo así el diálogo interdisciplinar. Los resultados indican que las competencias de los profesionales de la LEA-NI los capacitan para trabajar en el mercado del fútbol, contribuyendo al proceso de adaptación cultural de los jugadores expatriados.

Palabras clave: Fútbol internacional; Expatriados; Profesionales LEA-NI; Adaptación cultural.

1. INTRODUÇÃO

Na pós-modernidade, o mundo se encontra muito menor. Barreiras sócio-culturais, outrora presentes, vêm erodindo conforme a globalização cria mais e mais laços e pontes entre países e culturas. Para a realidade laboral, isso significa saber lidar com pessoas de qualquer lugar do mundo a qualquer momento. No mundo futebolístico, este é um ponto chave para todo e qualquer clube que tenha, ou anseia ter, um jogador estrangeiro em seu elenco.

Com o crescente fenômeno da globalização no esporte, clubes de futebol buscam talentos além das fronteiras nacionais. Nesse contexto, é essencial a presença de especialistas em línguas estrangeiras para facilitar a comunicação entre o clube, agentes e jogadores, garantindo o bem-estar e, consequentemente, a performance do atleta estrangeiro.

Em dezembro de 2022, o Clube Náutico Capibaribe — meu clube de coração — anunciou a contratação do meio-campista paraguaio Juan Gauto. O jogador, que nunca havia atuado fora de seu país natal, chegou ao clube com certa empolgação por parte da torcida, devido ao histórico recente de bons jogadores paraguaios que atuaram pelo alvirrubro (Andrade Neto, 2023).

Entretanto, em junho de 2023, o Náutico anunciou a saída de Gauto. Um dos principais motivos para sua saída, de acordo com o jornalista Clauber Santana (2023), foi a dificuldade de adaptação de sua família ao Brasil. Como discente do bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, que recebe formação em línguas e cultura, nacional e estrangeiras, acredito que o egresso e profissional da formação poderia auxiliar no processo de adaptação do jogador em questão e de sua família.

Assim, o objetivo deste artigo é identificar como o profissional de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais pode auxiliar clubes de futebol na adaptação de jogadores expatriados.

Nesse sentido, esta é uma pesquisa exploratória, que visa “proporcionar maior familiaridade com o problema ou objeto” (Rodrigues, 2007, p.4), de caráter metodológico qualitativo, pois, segundo Godoy (1995, p. 58), a pesquisa qualitativa:

envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

Quanto à natureza dos instrumentos de coleta de dados, foram utilizadas as pesquisas bibliográficas e telematizadas. A pesquisa bibliográfica “é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral” (Moresi, 2003. p.10). Já a pesquisa telematizada, “busca informações em meios que combinam o uso do computador e as telecomunicações” (*Ibid*, 2003, p.10).

Por fim, será realizada uma análise comparativa entre as dificuldades enfrentadas por clubes de futebol na adaptação de jogadores expatriados e as áreas de atuação do profissional LEA-NI.

Como limitação do método, essa pesquisa abordará as principais dificuldades linguísticas e culturais encontradas por atletas expatriados em clubes de futebol profissional. Vale destacar que o ponto de vista do pesquisador é totalmente externo, de alguém que nunca atuou de nenhuma forma em um clube de futebol profissional.

Pesquisas futuras poderão aprofundar as questões levantadas por esta pesquisa, e também explorar outros campos de atuação do profissional LEA-NI no mundo esportivo.

1.1 Revisão de Literatura

O livro “Uma década de LEA-NI no Ponto Extremo das Américas”, organizado por Roberto Vilmar Satur, Cláudia Caminha L. Rodrigues e Alyanne de Freitas Chacon, em seus dois primeiros capítulos, descreve as origens do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas, tendo como fontes o governo francês e pesquisadoras renomadas da área, como Elisabeth Crosnier. Em síntese, o curso LEA foi germinando aos poucos na França nas décadas após a Segunda Guerra Mundial. Um cenário europeu onde os países viam-se entrelaçados e numa crescente integração, junto a uma crise de desemprego, levou o governo da França à criação de um curso que promovesse o plurilinguismo tão cobiçado pelo mercado de trabalho, assim como suas aplicações no mundo econômico-empresarial (Silva e Fraga, 2017).

Maderer, Holtbrügger e Schuster (2014) apresentam em seu artigo, intitulado “*Professional football squads as multicultural teams: Cultural diversity, intercultural experience, and team performance*”, um estudo que correlaciona a diversidade cultural de um clube de futebol e sua performance por meio de três hipóteses:

“Quanto maior a heterogeneidade de um time, menor é seu êxito”, “Quanto maior a distância cultural de um time, menor é seu êxito” e “O impacto negativo da distância cultural num time é maior que o de heterogeneidade cultural”. Essas hipóteses foram comprovadas por meio da análise de 98 clubes e 2483 jogadores das cinco principais ligas de futebol europeias (Inglesa, Alemã, Espanhola, Italiana e Francesa). O estudo utilizou as dimensões culturais de Hofstede¹ para analisar a distância cultural entre os jogadores de um mesmo clube. (Maderer et al., 2014)

João Paulo S. Medina, especialista em gestão técnica de futebol, em um capítulo do livro “expatriados.com”, organizado por Andréa Sebben (2009), defende o desenvolvimento de novos profissionais para lidar com os expatriados no futebol brasileiro, assim como a adaptação dos profissionais já atuantes no mercado. De acordo com o autor, os esforços dos profissionais atuais são insuficientes e, muitas vezes, desconectados “dos aspectos mais práticos relacionados à vida que estes profissionais terão no novo país residente” (p. 54).

¹ Índice de distância do poder, Individualismo x Coletivismo, Masculinidade x Feminilidade, Índice de prevenção à incerteza, Orientação ao longo prazo x curto prazo, Indulgência x restrição

2. FORMAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS E O PROFISSIONAL LEA-NI

2.1 Fundação e exportação para o Brasil

A formação em Línguas Estrangeiras Aplicadas soa confusa e estranha para aqueles que não a conhecem. Por ter chegado ao Brasil há pouco tempo, e não ser amplamente adotada pelas universidades brasileiras, é fácil imaginar que ela seja somente uma variação de outras formações já existentes em universidades, como Letras e Relações Internacionais. No entanto, uma diferença crucial entre essas graduações e a de LEA foi determinante à sua inepção na França, durante a década de 1970, e sua subsequente adesão por universidades brasileiras: o foco em uma formação profissionalizante e interdisciplinar de graduandos multilíngues, em vez da formação de acadêmicos, pesquisadores e professores promovida pelas demais graduações (Silva, 2017).

Em meio a uma grave crise econômica e com altos índices de desemprego, o governo francês, pressionado pelas manifestações estudantis de 1968, almejava oferecer aos estudantes uma formação que não fosse voltada à formação de docentes, mas às demais áreas do mercado de trabalho. A formação em Línguas Estrangeiras Aplicadas preencheu essa lacuna. Nas palavras de Fraga (2017, p. 30): “A formação LEA lhes oferecia a possibilidade de estudar línguas dentro de uma perspectiva profissionalizante para atuação nos setores público, privado e da sociedade civil.” Com o intuito de aprofundar o significado da formação, Fraga (2017, p.30) cita o artigo da professora-pesquisadora Elisabeth Crosnier do Laboratoire Inter-Universitaire de Recherche en Didactique LANSAD (LAIRDIL), da Universidade Paul Sabatier, Toulouse III.

Segundo o Ministério, o objetivo consiste em formar, na universidade, linguistas generalistas polivalentes, adaptáveis, que saibam usar suas competências em um ambiente profissional no qual as línguas estrangeiras são indispensáveis. Uma análise do mercado permite ter uma ideia das necessidades dos estudantes. Sabendo que a universidade foca essencialmente no saber e no saber pensar e que o ambiente profissional foca o saber fazer, nosso objetivo consiste em determinar em que medida a formação em inglês LEA consegue integrar esses dois eixos, que não devem ser considerados contraditórios, mas sim complementares (...) Com exceção de algumas formações, a dimensão profissionalizante acontece no mestrado

Nas décadas após sua fundação, a formação foi se expandindo pela França, estando hoje presente em ao menos cinquenta universidades do país (*Ibid*, 2017,

p.31). É notável que a formação em LEA, apesar de generalista, possui pilares em comum dentre as universidades francesas onde ela se encontra, composto pelas seguintes disciplinas: “duas línguas estrangeiras (LE), economia, direito comercial, dos negócios, cultura dos países das LE presentes no currículo, comunicação, informática, gestão, turismo, contabilidade.” (*Ibid*, 2017, p. 31), o que torna a formação multifacetada.

2.2 LEA na UFPB

A formação LEA no Brasil tem suas origens na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus, Bahia, a qual, em 1991, sediou um evento acadêmico internacional para marcar os 500 anos da chegada dos Portugueses ao litoral baiano. Pesquisadores da Universidade de La Rochelle, França, assim como representantes de uma delegação diplomática do país, viram na UESC características em comum com sua universidade nas áreas de pesquisa e conhecimento. Foi firmado, então, um acordo de cooperação entre as universidades, que permitiu um esboço do que viria a se tornar o curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas na UESC, que teve em 2003 sua primeira turma (Fraga, 2017).

No meio tempo, houve inúmeras reuniões e *workshops* promovidos pelas universidades na UESC, que contaram com a presença de professores e pesquisadores de outras universidades brasileiras, dentre elas a direção do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Como resultado, foi criada uma comissão departamental com o objetivo de implantar a formação LEA na UFPB. Não obstante, por falta de recursos para a realização das disciplinas, somente em 2007 pode-se voltar à pauta. No segundo semestre do ano de 2009, com o ingresso dos discentes da primeira turma, firmou-se, finalmente, como um bacharelado da UFPB denominado Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA-NI).

Em 2017, foi realizada uma pesquisa de questionário com futuros profissionais de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, graduandos da UFPB. Dentre os resultados da pesquisa, destaca-se que 88% dos alunos graduandos acreditam que utilizarão as línguas estrangeiras com nativos residentes em seus países, e que 74% selecionou como possível local de trabalho, empresas privadas estrangeiras. (Silva e Fraga, 2017) Além disso, uma segunda

pesquisa foi realizada com os docentes da instituição. Nela, detalha-se como as aulas de línguas também possuem a vantagem de serem voltadas ao mercado de negócios e de línguas para fins específicos. Aumentando a preparação prática dos futuros profissionais (*Ibid*, 2017).

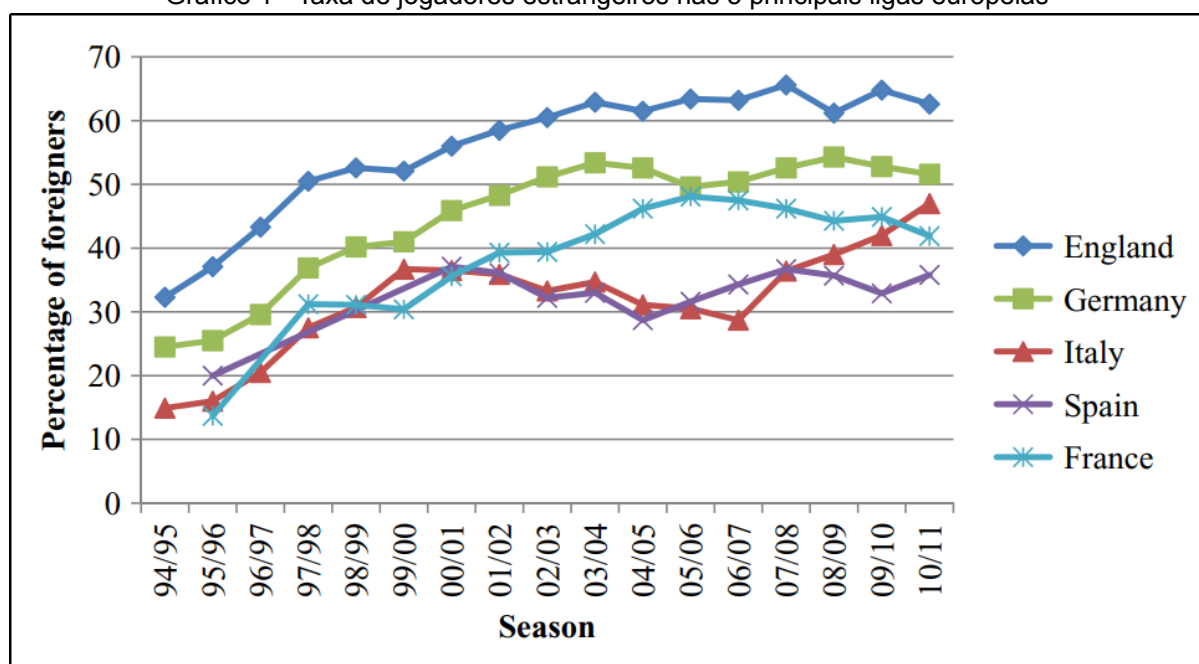
Com base nos dados coletados pela pesquisa, os trabalho com expatriados em clubes profissionais se encaixa dentre os padrões do profissional LEA-NI. Tendo em mente que clubes de futebol profissional são, em sua maioria, compostos por elementos associados com empresas privadas de médio porte, segundo Moore e Levermore (2012), e que a atuação nos clubes os põe em contato com jogadores expatriados.

3. DIFICULDADES ENCONTRADAS POR CLUBES DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Segundo Oliveira (2019), o expatriado é um profissional que atua em um país diferente de seu país de origem. O mundo futebolístico conta com uma enorme quantidade de profissionais expatriados, principalmente jogadores que partem de seus países de origem em busca de melhores oportunidades no esporte. Ano após ano, a presença de jogadores expatriados nos clubes profissionais têm aumentado significativamente. (Transfermarkt, 2023)

De acordo com Maderer et al. (2014), na temporada de 1994/95, nas 5 principais ligas de futebol da Europa (Inglesa, Alemã, Italiana, Espanhola e Francesa), os expatriados representavam até 35% do total de jogadores. Já na temporada 2010/11, todas as cinco ligas já haviam ultrapassado essa taxa. Em duas delas, Inglesa e Alemã, jogadores expatriados representavam mais da metade do total da liga. O Gráfico 1, a seguir, ilustra essas informações.

Gráfico 1 - Taxa de jogadores estrangeiros nas 5 principais ligas europeias



Fonte: Maderer et al. (2014)

Com a explosão de atletas oriundos de diversas partes do mundo dentro do mesmo time, barreiras linguísticas se tornaram obstáculos consideráveis a serem vencidos por todos os envolvidos: comissão técnica, jogadores, funcionários e administradores dos clubes.

Ao ser contratado pelo Eintracht Frankfurt, da Alemanha, o jogador japonês Takashi Inui fez o seguinte relato em uma entrevista à revista alemã *Kicker*, em 2012, sobre seus primeiros meses no país, junto a seu conterrâneo Shinji Kagawa (Ebert e Dämpfling, 2012, apud Maderer et al., 2014, p.21):

Não falo inglês de jeito nenhum, mesmo entendendo um pouco de alemão, acho difícil me comunicar (...). Quando eu jogava pelo Bochum, Kagawa [que estava jogando pelo Borussia Dortmund na época] e eu frequentávamos aulas de alemão juntos. No entanto, recentemente, não tive a oportunidade de continuar com as aulas, e não tenho mais um professor (...). Não entendo tudo devido às barreiras linguísticas (...). Mal-entendidos acontecem de vez em quando.

O jogador Lionel Messi, após transferir-se ao Paris Saint Germain, da França, relatou como seus dois anos em território francês foram de extrema dificuldade para sua família. Ter de se acostumar a viver em um ambiente desconhecido como um familiar de um atleta profissional, onde não se entende a língua falada, pode ser catastrófico sem o devido apoio por parte do clube. Principalmente pelas constantes viagens que o trabalho de jogador demanda, é necessário que haja uma rede de auxílio para casos como o de Messi e sua família. Sebben (2009), na citação a seguir, ilustra a situação de Messi:

É preciso saber que se trata de uma dinâmica que não envolve só o atleta profissional em si, mas “todas as pessoas que estão em contato com ele, ou seja, pais, filhos, esposas, namoradas e amigos”. Além de tudo, estas mudanças criam expectativas, antes, durante e depois de serem efetivadas, que... causam frustrações, traumas, surpresas agradáveis e desagradáveis e aprendizagens que precisam ser muito bem monitoradas e administradas. (Sebben, 2009, p. 54)

O jogador apontou, inclusive, que sua decisão de partir da França rumo ao Inter Miami, dos Estados Unidos, foi uma decisão familiar (Tyc Sports, 2023).

De acordo com o jornal *El Nacional* (2023), o jogador Português Cristiano Ronaldo cogitou seriamente deixar seu novo clube Al-Nassr, da Arábia Saudita, apenas 3 meses após sua chegada. O jornalista Dani Serrano relatou que a barreira idiomática prejudicou bastante a adaptação do jogador no clube Saudita. Além disso, ele e sua namorada estavam com dificuldades para conviver num país com “uma cultura tão fechada”.

Este fenômeno não é exclusivo às ligas europeias. De acordo com o *Transfermarkt*, site alemão referência na análise de mercado futebolístico, a Série A, a principal liga brasileira de futebol, conta com 114 jogadores expatriados em seus clubes na temporada de 2023. Apesar de representarem apenas 17,1% da quantidade total de jogadores da liga, é o maior número de jogadores

não-brasileiros da história da competição. Ao analisar a quantidade de jogadores expatriados na Série A por temporada, obtém-se uma melhor dimensão do fenômeno no futebol brasileiro. O Gráfico 2, a seguir, demonstra a evolução do número de jogadores não-brasileiros na Série A, no período de 2005 a 2023.

Gráfico 2 - Quantidade de expatriados na Série A ao longo dos anos



Fonte: Elaboração própria com base em Transfermarkt (2023)

Em 16 de junho de 2023, o volante paraguaio Juan Gauto decidiu, em comum acordo com o Clube Náutico Capibaribe, rescindir seu contrato com o clube recifense e retornar ao Paraguai. Segundo o jornalista Clauber Santana (2023), Gauto e sua família enfrentaram problemas de adaptação no Brasil.

O Brasil é o país que mais exporta jogadores de futebol no mundo. Em 2022, havia 1.219 jogadores brasileiros atuando em clubes de futebol no exterior, de acordo com o *International Centre for Sports Studies* (2022). Este número poderia ser ainda maior, entretanto, cerca de metade dos futebolistas brasileiros que deixam o Brasil anualmente, em direção ao exterior, retornam em menos de 1 ano. Nas palavras de Sebben (2009, p. 54) “[...] é a senha para que algo seja feito no sentido de melhor prepará-los para os desafios que vão encontrar.”

A presença de profissionais preparados para apoiar os atletas expatriados em seus novos clubes é fundamental para seu sucesso e, consequentemente, o sucesso de todo o coletivo. Nas palavras de Lee (2010 apud Lôbo, 2016, p.19), “a adaptação ao ambiente, o modo como a pessoa age frente a cultura apresentada, é fator preponderante na carreira internacional”.

Os clubes têm de contar com especialistas que apoiem as famílias desses atletas, como evidenciado pelos casos citados, que também enfrentam entraves oriundos das barreiras linguístico-culturais. Esta área, apesar de nova, é essencial para a adequada e eficaz profissionalização completa do futebol brasileiro e mundial (Sebben, 2009, p.53).

4. O PROFISSIONAL LEA-NI E O AUXÍLIO À ADAPTAÇÃO DE JOGADORES EXPATRIADOS

No contexto do mundo contemporâneo, onde fenômenos de diversidade cultural e interações interculturais tornaram-se permanentes, são necessárias formações que capacitem profissionais aptos a lidar com as questões envolvidas.

Ademais, é de suma importância que se enfatizem as capacidades linguísticas dos egressos e profissionais LEA-NI. O PPC do curso LEA-NI da Universidade Federal da Paraíba (2017, p.8) prevê que:

[...] os egressos do LEA-NI se destacam por saberem se comunicar em três das principais línguas internacionais e por conhecer os princípios negociais. Por conseguinte, mesmo que as organizações atuem localmente, é mister ter uma visão ampliada dos mercados e das culturas.

O seu leque linguístico os diferencia dos demais, principalmente em ambientes onde interações culturais são constantes, como clubes de futebol.

As capacidades linguísticas não são os únicos diferenciais do profissional LEA-NI. Trata-se de um profissional multifacetado, capaz de atuar nas mais diversas áreas do mercado de trabalho. Isso é evidenciado nas disciplinas ofertadas pela formação, que incluem contabilidade, direito, administração, turismo, negócios, marketing, interculturalidade, entre outras (UFPB, 2017).

Além das disciplinas obrigatórias, o egresso LEA-NI tem a oportunidade de cursar disciplinas de áreas distintas da sua - entre elas relações públicas, psicologia e até mesmo serviço social - para aumentar seu repertório profissional e moldar sua carreira.

Muitas vezes, ele atua em várias destas áreas ao mesmo tempo. Nas palavras de Fraga (2020, p.36): “Um profissional LEA não é um tradutor, nem um advogado, nem um administrador... Ele atravessa áreas do conhecimento utilizando as línguas estrangeiras sem, no entanto, ser um especialista.”

Após a exposição dos 4 casos de jogadores profissionais (Juan Gauto, Takashi Inui, Cristiano Ronaldo e Lionel Messi), é possível destacar 3 das principais dificuldades de adaptação enfrentadas por eles. (i) entraves linguísticos, (ii) entraves sócio-culturais e (iii) falta de apoio às famílias.

Ao examinar o PPC² do curso LEA-NI, são encontradas disciplinas obrigatórias que qualificam o egresso do curso a lidar com essas dificuldades (tabela 1).

Tabela 1 - Dificuldades de adaptação nos casos apresentados e disciplinas LEA-NI correspondentes

Caso	Dificuldades	Disciplinas LEA-NI
Juan Gauto	ii e iii	Interculturalidade I e II Língua Espanhola Aplicada Optativas
Takashi Inui	i e ii	Interculturalidade I e II Optativas
Cristiano Ronaldo	ii	Interculturalidade I e II Optativas
Lionel Messi	i, ii e iii	Interculturalidade I e II Língua Espanhola Aplicada Língua Francesa Aplicada Optativas

Fonte: Elaboração própria

Tendo em mente as dificuldades encontradas por clubes profissionais de futebol na adaptação de jogadores expatriados, o profissional LEA-NI tem a capacidade de atuar em diversas áreas. Ao trabalhar como intérprete de atletas, o profissional pode auxiliar em diversas atividades contenciosas aos atletas expatriados e suas famílias, como busca de moradia e escola para a família e acesso e busca a serviços essenciais. Não apenas isso, como também há a possibilidade de se tornar um apoio para toda a trajetória do atleta dentro do clube (Cruvinel, 2023).

² Plano Pedagógico do Curso

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo se dispôs a discutir o profissional de Línguas Estrangeiras aplicadas às Negociações Internacionais, que possui conhecimento linguístico e cultural devido às competências adquiridas durante a formação, na adaptação de atletas expatriados em clubes de futebol profissional. Para isto, utilizou-se da metodologia de pesquisa qualitativa e exploratória, com fontes bibliográficas e telematizadas.

A princípio, traçou-se uma linha do tempo sobre a formação em Línguas Estrangeiras Aplicadas e sua chegada à Universidade Federal da Paraíba como LEA-NI. Foi descrita sua origem na França durante a década de 70, criada como uma porta de entrada aos estudantes de línguas que não visavam uma carreira acadêmica, mas uma carreira nas mais diversas áreas do mercado de trabalho, assim como sua chegada ao Brasil por meio de encontros entre a Universidade de La Rochelle e a Universidade Estadual de Santa Cruz. Finalmente, seu desenvolvimento na UFPB.

Em seguida, expôs-se como o mercado de futebol tem mudado consideravelmente nas últimas décadas com o fluxo de jogadores expatriados em clubes ao redor do mundo. Paralelamente, apontou-se que o jogador expatriado é exposto a entraves culturais e linguísticos, e deve receber um minucioso auxílio de forma que seu processo de adaptação ao novo ambiente seja fluido e bem-sucedido. Além disso, discutiu-se como a família do jogador expatriado deve ser acompanhada e auxiliada, pois ela também é exposta a diversos obstáculos durante o processo de adaptação.

Em suma, as competências que formam o profissional LEA-NI e como elas podem ser utilizadas para o auxílio no processo de adaptação de jogadores expatriados foram analisadas. Isso foi realizado por meio da análise do Plano Pedagógico do Curso de LEA-NI da UFPB, que detalha a aquisição de competências linguísticas, culturais, e de diversas outras áreas do mercado de trabalho, por meio das disciplinas obrigatórias de formação. É correto afirmar, portanto, que o profissional de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais é capaz de exercer diversos papéis no processo de adaptação de jogadores expatriados em um clube de futebol profissional, podendo, assim, auxiliar na adaptação de jogadores de futebol expatriados.

O presente artigo foi limitado pela pequena quantidade de estudos e pesquisas específicos sobre o processo de adaptação cultural de jogadores de futebol expatriados, assim como pela ausência de acompanhamento de jogadores repatriados e as causas que os levaram a retornar a seu país de origem.

Futuras pesquisas e estudos na área podem ser realizados para explorar a atuação do profissional LEA-NI em outras áreas de um clube de futebol, como na gestão, marketing ou em finanças. Ademais, um estudo pode ser realizado utilizando relatos de profissionais já atuantes na área de adaptação de jogadores expatriados.

REFERÊNCIAS

ANDRADE NETO, J. **Com Juan Gauto, Náutico mantém tradição de contar com jogadores paraguaios no elenco.** Disponível em: <<https://ge.globo.com/pe/futebol/times/nautico/noticia/2023/01/28/com-juan-gauto-na-utico-mantem-tradicao-de-contar-com-jogadores-paraguaios-no-elenco.ghtml>>.

Acesso em: 19 out. 2023.

CRUVINEL, N. **NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS NO MERCADO DO FUTEBOL: POSSÍVEL CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL LEA-NI.** 57 f. TCC (Graduação) - Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2023.

EBERT, M.; DÄMPFLING, K. **“Ich kann mich kaum artikulieren”.** Disponível em: <<https://www.kicker.de/ich-kann-mich-kaum-artikulieren-572046/artikel>>. Acesso em: 18 out. 2023.

La DURA revelación de MESSI y ANTONELA sobre su adaptación a PARÍS - TyC Sports. Disponível em: <<https://www.tycsports.com/futbol-internacional/la-revelacion-de-messi-sobre-su-adaptacion-a-paris-con-antonela-id528391.html>>. Acesso em: 20 out. 2023.

LÔBO, Rodolfo Jakov Saraiva. **Processos de adaptação e vivências profissionais interculturais no futebol globalizado:** Profissionais brasileiros da bola. São Paulo, 2016.

MADERER, D.; HOLTBRÜGGE, D.; SCHUSTER, T. Professional football squads as multicultural teams. **International Journal of Cross Cultural Management**, v. 14, n. 2, p. 215–238, 19 mar. 2014.

MALAGUTTI, A. **Em comum acordo, volante Juan Gauto deixa o Náutico.** Disponível em: <<https://ne45.com.br/2023/06/16/em-comum-acordo-juan-gauto-deixa-o-nautico/>>.

Acesso em: 20 out. 2023.

Messi, su PRIMERA conferencia en Miami y la ilusión ante una nueva final - TyC Sports. Disponível em: <<https://www.tycsports.com/estados-unidos/mls/inter-miami-mls-leagues-cup-lionel-messi-conferencia-de-prensa-id529770.html>>. Acesso em: 20 out. 2023.

MOORE, N.; LEVERMORE, R., **English professional football clubs: Can business parameters of small and medium-sized enterprises be applied?**, Sport, Business and Management, Vol. 2 No. 3, pp. 196-209. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/20426781211261511>. Acesso em 8 nov. 2023.

MORESI, E. **Metodologia da Pesquisa UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA -UCB PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO -PRPG PPROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GESTÃO DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2010-2-metodologia-de-pesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>>.

OLIVEIRA, B. **O profissional LEA no processo de ajustamento intercultural do executivo brasileiro expatriado.** 48 f. TCC (Graduação) - Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2019.

PERTEL, T.; GRECCO, T. **LEA 10 ANOS DE BRASIL.** [s.l.] UESC, 2015.

POLI, R.; RAVENEL, L.; BESSON, R. **Monthly Report 75.** Disponível em: <<https://football-observatory.com/IMG/sites/mr/mr75/en/>>. Acesso em: 20 out. 2023.

RODRIGUES, William Costa et al. Metodologia científica. **Faetec/IST. Paracambi**, p. 2-20, 2007.

SANTANA, Clauber. **Gauto não rendeu em campo e a família teve problemas de adaptação. A saída foi o melhor para ele e para o Náutico.** Que tenha sucesso na sequência da carreira. Recife, 16 Junho. 2023. Twitter: @claubersantana. Disponível em <https://twitter.com/claubersantana/status/1669799386585374751> Acesso em: 2/10/2023

SATUR, R.; RODRIGUES, C.; CHACON, A. **Uma Década de LEA-NI no Ponto Extremo das Américas**. [s.l.] Editora CCTA, 2020.

SEBBEN, A. S. expatriados.com. [s.l.] artes e ofícios, 2009.

SERRANO, D. Cristiano Ronaldo tiene decidido dejar Arabia Saudí y volver a Madrid. **El Nacional**, 26 abr. 2023.

SILVA, Pedro Paulo Nunes. ANTES DA TRAVESSIA TRANSATLÂNTICA: A Criação da Formação em Langue Étrangère Appliquée (LEA) na França. **UMA DÉCADA DE LEA-NI NO PONTO EXTREMO DAS AMÉRICAS**.

SOUSA, C. **Gringo vindo aí: Náutico acerta contratação de volante paraguaio Juan Gauto**. Disponível em: <https://ge.globo.com/pe/futebol/times/nautico/noticia/2022/12/06/gringo-vindo-ai-na-utico-acerta-contratacao-de-volante-paraguaio-juan-gauto.ghtml>. Acesso em: 20 out. 2023.

TRANSFERMARKT: banco de dados. Disponível em: <https://www.transfermarkt.com.br> . Acesso em: 13 out. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto Pedagógico do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais**. João Pessoa. 2017